

Muitos creem no Pentecostes

Versículo-chave: “*Eles perseveravam no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.*”
— *Atos 2:42*

Versículos selecionados:
Atos 2:32-47

Nosso versículo-chave transmite a emoção compartilhada pelos crentes da Igreja Cristã recém-fundada. Eles estavam totalmente devotados a aprender a nova doutrina, fundada em Cristo, que iluminava as Escrituras do

Antigo Testamento. Agora entendiam que o Messias tinha que primeiro sofrer e então entrar em sua glória. Essas novas revelações eram o tema de sua comunhão diária, mesmo enquanto se reuniam e partiam o pão juntos. O relacionamento deles com Deus assumiu uma dimensão totalmente nova nas orações que ofereceram, pois tiveram o privilégio de se dirigir a ele com o reconhecimento inicial, “Pai nosso”. — Mat. 6:9

“E na alma de cada pessoa havia pleno temor, e muitos feitos extraordinários e sinais maravilhosos eram realizados pelos apóstolos.” (Atos 2:43) O registro das Escrituras nos permite absorver a atmosfera de admiração desfrutada pelos discípulos naquela época. Os ensinamentos, sinais, maravilhas, comunhão e orações foram habilitados pelo derramamento do Espírito Santo no Pentecostes.

Pedro confirmou que todos esses acontecimentos extraordinários foram o resultado de um evento muito importante — a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. “Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas deste fato. Exaltado à direita de Deus, Ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vós agora vedes e ouvis.” — vs. 32, 33

Embora estejamos quase vinte séculos distantes dos eventos de Pentecostes, ainda continuamos a nos deleitar com suas bênçãos. Ainda desfrutamos do grande consolo de orar a Deus, nosso Pai Celestial. O Espírito Santo continua a liderar a Igreja. “Porquanto, todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Pois vós não recebestes um espírito que vos escravize para andardes, uma vez mais, atemorizados, mas recebestes o Espírito que os adota como filhos, por intermédio do qual podemos clamar: “Aba, Pai!” (Rom. 8:14, 15) Paulo enfatiza este ponto novamente quando afirma: “Porque sois filhos, Deus enviou o Espírito de Seu Filho aos nossos corações, clamando, Aba! Pai!” — Gál. 4:6

Ainda usufruímos das bênçãos da comunhão com nossos irmãos em Cristo. Temos o privilégio de consolá-los com o mesmo consolo que recebemos de nosso Pai Celestial. (2 Cor. 1:3-7) Somos um no espírito e na nossa missão porque, “por meio dele... temos pleno acesso ao Pai por um só Espírito! Portanto, não sois mais estrangeiros, nem imigrantes; pelo contrário, sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra angular desse alicerce. Nele, o edifício inteiro, bem ajustado, cresce para ser um templo santo no Senhor, no qual também vós, juntos, sois edificados para morada de Deus no Espírito.” — Efé. 2:18-22

Continuamos a desfrutar da iluminação das Escrituras

pela obra do Espírito Santo em nosso coração. As palavras que Jesus falou para nós ainda são espírito e vida. (João 6:63) Todas essas bênçãos são tão relevantes para nós hoje quanto o foram para nossos irmãos há dois milênios. Portanto, conforme registrado em nosso versículo-chave, que possamos encontrar alegria e entusiasmo por meio de constante comunhão, estudo, comunidade e oração a cada dia de nossa vida. ■